
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Segredo está na defesa, Bola (A), 09/01/2021 1

2. Mundial de andebol - Portugal quer fazer história, Correio da Manhã - Sport, 09/01/2021 2

3. Andebol - Daymaro lembra que amanhã o jogo é a sério, Jogo (O), 09/01/2021 4

4. "Europeu? Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está", Jogo Online (O), 09/01/2021 5

5. Pavilhão Desportivo E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso em conclusão, Jornal de Vila Meã Online, 09/01/2021 7

6. Viseu representado no Campeonato do Mundo no Egito, Jornal do Centro Online, 09/01/2021 8

7. Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol, Lusa Online, 09/01/2021 10

8. "Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está", Notícias ao Minuto Online, 09/01/2021 12

9. Andebol - Salina alerta para dificuldades, Record, 09/01/2021 14

10. Andebol - Jogadores não querem público, Record, 09/01/2021 15

11. Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro´2022, Record Online, 09/01/2021 16

12. Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol, Sapo Online - Sapo 24 Online, 09/01/2021 18

13. Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol, Visão Online, 09/01/2021 20

CISION

A BOLA

ID: 90568207

09-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 13,23 x 25,37 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL → QUALIFICAÇÃO EURO-22

Segredo está na defesa

Daymaro Salina faz antevisão do jogo de amanhã com a Islândia ◎ Pivot foi pilar na vitória em Matosinhos

POR CÉLIA LOURENÇO

HELENA VALENTE/ASF



Daymaro Salina foi preponderante na defesa na 1.ª mão, em Matosinhos

O dia amanheceu em Portugal com as imagens partilhadas pelos jogadores nas redes sociais da escuridão que apenas dá tréguas durante quatro horas em Reiquiavique. Mas é precisamente lá, na capital da Islândia, que amanhã a Seleção Nacional de andebol espera ver a luz verde para o Europeu de 2022, a realizar na Hungria e Eslováquia. Será a segunda vez em seis dias que as duas equipas medem forças, sendo que os Heróis do Mar lusitanos deixaram Matosinhos com uma vitória por dois golos (26-24) — Pedro Portela celebrou o aniversário com sete golos e Alfredo Quintana defendeu dez remates à frente da baliza. E é precisamente nesse capítulo que Daymaro Salina — um dos pilares na defesa do sucesso português diante dos nórdicos no terceiro jogo do grupo 4 da qualificação para o Euro-22, liderado por um Portugal 100 por cento vitorioso — acredita assentar a segurança nacional.

«Penso que ninguém vai querer perder este jogo. Acredito que vá ser bastante mais difícil do que o encontro realizado em Portugal. Eles vão entrar em campo com tudo o que têm, vão tentar fazer algo diferente e, seguramente, lutar por um resultado diferente. Querem ganhar em casa», sustentou o pivot luso-cubano de 33 anos, após um treino na capital islandesa que teve início com ida ao ginásio. «As nossas armas para este segundo jogo com a Islândia vão ter de ser as mesmas. Com uma boa defesa temos 90 por cento do jogo garantido. Os guarda-redes *[o veterano Humberto Gomes também jogou]* estiveram muito bem. E quando estas duas condições se encontram no campo, temos tudo para poder ganhar», frisou ainda o pivot do FC Porto que fez parte da Seleção Nacional que alcançou inédito sexto lugar no último Europeu de 2020, realizado na Noruega, Suécia e Áustria, tendo ficado à frente dos nórdicos que se classificaram em 11.º

Portugal e Islândia já se defrontaram oito vezes, cinco delas ganhas pela equipa das Quinas. Independentemente do resultado de amanhã, os homens de Paulo Jorge Pereira e os do Hemisfério Norte vão reencontrar-se já dia 14, desta feita no Mundial do Egito, prova da qual a Seleção estava afastada há 18 anos.

QUALIFICAÇÃO EURO-2022 → Grupo 4

→ 1.ª ronda → 4 nov. 2020	
Islândia-Lituânia	35-20
PORTUGAL-Israel	31-22
→ 2.ª ronda → 8 nov. 2020	
Lituânia-PORTUGAL	26-34
Israel-Islândia	11 mar. 2021
→ 3.ª ronda → 6 jan. 2021	
PORTUGAL-Islândia	26-24
Israel-Lituânia	9 mar. 2021
→ 4.ª ronda → Amanhã	
Islândia-PORTUGAL	17.00 h
Lituânia-Israel	14 mar. 2021

CISION

CORREIO da manhã

ID: 90568382

09-01-2021 | Sport

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



EGITO

MUNDIAL D

PORTUGAL QUER FAZER HISTÓRIA

2003 O último Mundial que a equipa das quinas disputou realizou-se no nosso país **FEITO** Seleção portuguesa alcançou o sexto lugar no Europeu de 2019 **BASE** FC Porto é o clube mais representado (11 atletas)

FÁBIO ARAÚJO/RICARDO TAVARES

Portugal quer fazer história no Mundial de andebol, que arranca, quarta-feira, no Egito. A Seleção estreia-se, no dia seguinte, frente à Islândia, que bateu, ainda esta semana, mas na qualificação para o Euro 2022 (**ver texto secundário**).

A Seleção, que desde 2003, em Portugal, não participa num Mundial, tem vindo a crescer e a melhor prova disso foi dada no último Europeu, no ano passado. A equipa treinada por Paulo Pereira alcançou o 6º lugar na prova.

Carlos Resende, técnico do Gaia e um dos melhores jogadores do andebol português de sempre, defende que "Portugal tem de se focar em passar o grupo", que, além da Islândia, integra Marrocos e Argélia. O treinador dos gaienses define a equipa portuguesa como "muito forte, baseada em jogadores do FC Porto" e, pelo seu potencial, capaz de fazer história. Resende, que participou nos Mundiais de 1997, 2001 e 2003, coloca mesmo Portugal entre os favoritos – Dinamarca (campeão em título), Espanha, Croácia, Noruega e França – à vitória final. ●

JOGOS DE PORTUGAL NO MUNDIAL 2021

Islândia
DIA 14/01
LOCAL CAIRO
HORA 19H30

Marrocos
DIA 16/01
LOCAL CAIRO
HORA 17H00

Argélia
DIA 18/01
LOCAL CAIRO
HORA 17H00



CONVOCADOS*	POSIÇÃO	IDADE	CLUBE	PESO (KG)	ALTURA (CM)	INTERNACIONALIZAÇÕES
ALFREDO QUINTANA	Guarda-redes	33	FC Porto	105	201	58
HUMBERTO GOMES	Guarda-redes	43	Póvoa AC	101	193	75
GUSTAVO CAPDEVILLE	Guarda-redes	23	Benfica	86	190	8
MIGUEL MARTINS	Central	23	FC Porto	83	192	45
RUI SILVA	Central	28	FC Porto	80	186	80
PEDRO PORTELA	Ponta	31	Tremblay	82	184	90
DIOGO BRANQUINHO	Ponta	26	FC Porto	83	180	42
ANTÓNIO AREIA	Ponta	31	FC Porto	91	190	45
LEONEL FERNANDES	Ponta	23	FC Porto	80	182	1
VÍCTOR ITURRIZA	Pivô	31	FC Porto	110	193	2
DAYMARO SALINA	Pivô	33	FC Porto	101	200	45
ALEXIS BORGES	Pivô	29	Montpellier HB	105	196	33
LUÍS FRADE	Pivô	22	Barcelona	115	194	21
GILBERTO DUARTE	Lateral	30	Montpellier HB	109	196	93
JOÃO FERRAZ	Lateral	31	HSC Suhr-Aarau	97	196	79
BÉLONE MOREIRA	Lateral	31	Benfica	80	180	15
ALEXANDRE CAVALCANTI	Lateral	24	HBC Nantes	102	203	37
ANDRÉ GOMES	Lateral	22	FC Porto	94	192	19
DIOGO SILVA	Lateral	22	FC Porto	102	198	5
FÁBIO MAGALHÃES	Lateral	33	FC Porto	100	194	139

EQUIPA TÉCNICA

PAULO PEREIRA
Treinador principal

PAULO FIDALGO
Treinador-adjunto

TELMO FERREIRA
Treinador de guarda-redes



*PROVÁVEIS

CISION

ID: 90568382

CORREIO da manhã

09-01-2021 | Sport

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 25,70 x 14,05 cm²
Corte: 2 de 2



E ANDEBOL

HISTÓRICO DA COMPETIÇÃO

PARTICIPAÇÕES PORTUGUESAS EM MUNDIAIS

ANO	POSIÇÃO
1997	Eliminado na fase de grupos
2001	Eliminado nos oitavos de final
2003	Eliminado na fase de grupos

VENCEDORES

1938	Alemanha	1982	União Soviética	2005	Espanha
1954	Suécia	1986	Jugoslávia	2007	Alemanha
1958	Suécia	1990	Suécia	2009	França
1961	Roménia	1993	Rússia	2011	França
1964	Roménia	1995	França	2013	Espanha
1967	Checoslováquia	1997	Rússia	2015	França
1970	Roménia	1999	Suécia	2017	França
1974	-	2001	França	2019	Dinamarca
1978	Alemanha	2003	Croácia		

SELEÇÃO ESTREIA-SE COM ISLÂNDIA

Portugal integra o Grupo F, tendo como adversários a Islândia, Marrocos e Argélia.

A seleção portuguesa defronta a Islândia na estreia, quinta-feira, às 19h30, e reúne condições para ganhar. Portugal enfrentou os nórdicos, esta quarta-feira, em Matosinhos, mas na qualificação para o Euro 2022 e venceu (26-24). Amanhã voltam a encontrar-se, mas na Islândia.

Marrocos é o segundo adversário dos portugueses no Mundial. Jogam, sábado, às 17h00. A equipa do Norte de África, teoricamente, será mais acessível. A Argélia é o último oponente dos lusos, que são favoritos no jogo de segunda-feira, dia 18, às 17h00. ●



Portugal bateu quarta-feira a Islândia, mas na qualificação para o Europeu

MANUEL ARAÚJO

CISION

ID: 90568246

OJOGO

09-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 20,96 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Treino: Portugal teve ontem uma sessão de trabalho no pavilhão onde vai jogar

TV: o Islândia-Portugal, a jogar amanhã, às 16 horas, terá transmissão em direto na RTP 2

Seleção Nacional no final do treino de ontem em Reiquevajique

ANDEBOL Com três vitórias em outras tantas partidas, Portugal tem a qualificação para o Europeu de 2022 praticamente assegurada. Mesmo assim, Daymaro diz que tem de haver seriedade

Daymaro lembra que amanhã o jogo é a sério

Na cabeça dos jogadores portugueses praticamente já só está o Campeonato do Mundo, que arranca dia 13, no Egito. O facto do Euro'2022 estar quase fechado leva a isso, mas o pivô quer ganhar na Islândia

RUI GUIMARÃES

●●● Daymaro Salina nunca foi de facilitar e avisa que o encontro de amanhã (16h00, RTP 2) é para encarar com toda a seriedade. Portugal jogará com a Islândia, para a quarta jornada do apuramento para o Campeonato da Europa de 2022 e, apesar da equipa das Quinas somar três triunfos e ter a qualificação praticamente garantida, o pivô diz que não se devem confundir as coisas, ele que reconhece que o Campeonato do Mundo já paira nas cabeças dos jogadores. "O Mundial é o Mundial e o apuramento é o apuramento, são objetivos diferentes. Por isso, temos de ser sérios e jogar para alcançar a vitória, até porque nos garante, de facto, o apuramento e o ficarmos em primeiro lugar do grupo. Depois, é verdade que este jogo nos servirá de preparação para o primeiro do Mundial, que também será contra eles", referiu o luso-cubano, lembrando que "Portugal já soma dissabores com a Islândia que cheguem".

Sobre a partida de amanhã, o jogador do FC Porto disse: "Ninguém gosta de perder, no domingo [amanhã] vai ser muito mais difícil do que foi em Portugal. Creio que eles virão com tudo, se calhar até apresentarão algumas coisinhas diferentes e vão tentar ganhar na casa deles".

Sendo assim, que armas têm de utilizar os Heróis do Mar para voltar a somar novo triunfo sobre os islandeses – em Matosinhos foi apenas o terceiro em oito partidas – desta vez em Reiquejavique? "As nossas armas têm de ser as mesmas do primeiro jogo, ou seja, ter uma boa defesa, também tivemos os guarda-redes muito bem e, quando temos tudo a funcionar, temos também tudo para ganhar", acredita o pivô.

Daymaro Salina tem sido uma peça fundamental da formação de Paulo Jorge Pereira, ele que se estreou pelas Quinas a 6 de junho de 2016, em Setúbal, frente ao Catar, com uma vitória por 34-28. Com 46 internacionalizações (82 golos) está a dois jogos de entrar no top 50 dos jogadores com mais partidas pela seleção A de sempre. "Para mim isso significa muito, já tenho os mesmos anos a jogar pela seleção portuguesa que os anos pela de Cuba. Portugal é um país que me tem dado tudo, de que gosto muito, e fico muito feliz por poder dar o meu contributo para o desenvolvimento do andebol do país", reagiu Daymaro.



"Temos de ser sérios e jogar para alcançar a vitória, até porque nos garante, de facto, o apuramento"

"Para mim isso significa muito. Já tenho os mesmos anos a jogar pela seleção portuguesa que os anos pela de Cuba"

Daumaro Salina
Pivô da Seleção Nacional

Pivô já esteve no Croácia'2009 mas sabe que este será diferente

Independentemente do jogo de amanhã, é certo que dia 14, no Egito, Portugal volta a um Mundial. Será um regresso, 18 anos depois de ter participado no de 2003 na condição de anfitrião. "Há dias estava em casa a pensar sobre isto. Eu já fui a um Campeonato do Mundo, por Cuba, em 2009, mas são formas de os encarar diferentes. Em 2009 sabíamos que não tínhamos grandes hipóteses, mas penso que neste Mundial podemos fazer algo bonito e muito interessante"

"Europeu? Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=450eb58c

Selecionador português de andebol acredita que as contas do apuramento estão fechadas.

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24).

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial."

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Ituriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de

jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias."

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem público, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer."

[Additional Text]:
Paulo Jorge Pereira, selecionador português de andebol

Redação com Lusa

Pavilhão Desportivo E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso em conclusão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Jornal de Vila Meã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b6d28e8e

As obras do Pavilhão Desportivo na E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso estão em fase de conclusão, prevendo-se a abertura aos alunos e à comunidade já em abril, adiantou, em nota enviada para o Jornal Vila Meã, a Câmara Municipal de Amarante.

Recorde-se que a construção deste equipamento teve início em maio de 2020 com prazo de execução de um ano.

O Pavilhão Desportivo na E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso tem as dimensões regulamentares para a prática de diversas modalidades desportivas, tais como futsal, andebol, voleibol, basquetebol, permitindo ainda a prática em competição.

A gestão deste equipamento manter-se-á na esfera de competências do município, permitindo deste modo, uma utilização partilhada.

Em horário escolar, será usado pela escola; e fora do horário escolar estará à disposição da comunidade - contando, para o efeito, com entradas independentes, desde o interior da escola e a partir da rua.
Achou o conteúdo relevante? Partilhe:FacebookTwitterLinkedInPinterestWhatsAppPrintTelegramSkype

As obras do Pavilhão Desportivo na E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso estão em fase de conclusão, prevendo-se a abertura aos alunos e à comunidade já em abril, adiantou, em nota enviada para o Jornal Vila Meã, a Câmara Municipal de Amarante.

Recorde-se que a construção deste equipamento teve início em maio de 2020 com prazo de execução de um ano.

O Pavilhão Desportivo na E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso tem as dimensões regulamentares para a prática de diversas modalidades desportivas, tais como futsal, andebol, voleibol, basquetebol, permitindo ainda a prática em competição.

A gestão deste equipamento manter-se-á na esfera de competências do município, permitindo deste modo, uma utilização partilhada.

Em horário escolar, será usado pela escola; e fora do horário escolar estará à disposição da comunidade - contando, para o efeito, com entradas independentes, desde o interior da escola e a partir da rua.
Achou o conteúdo relevante? Partilhe:FacebookTwitterLinkedInPinterestWhatsAppPrintTelegramSkype

Viseu representado no Campeonato do Mundo no Egito

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Jornal do Centro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6979634a

A seleção nacional vai disputar o Campeonato do Mundo no Egito, de 13 a 31 de janeiro.

Depois da última participação em 2003, os portugueses voltam este ano a competir na maior prova de seleções.

Pela primeira vez a equipa de andebol do Académico de Viseu vai estar representada num campeonato do mundo, com a convocatória do ponta Estaliny Lopes. O sénior é uma das opções do selecionador de Cabo Verde, José Tomaz (68 anos) e, por isso, a equipa de Viseu enfrenta uma paragem no campeonato da Segunda Divisão até ao dia 31 de janeiro.

Ao Jornal do Centro, o treinador dos academistas, confessou que esta opção do selecionador cabo-verdiano é o reconhecimento do trabalho feito pelo Académico e pela qualidade do atleta Estaliny Lopes.

"O próprio clube dá todas as condições ao Estaliny, todas as condições para fazer aquilo que mais gosta. Acredito que esta estabilidade e equilíbrio que proporcionamos seja uma das razões para justificar esse sucesso e, depois claro, o atleta tem qualidade, tem o mérito dele e, depois, juntando tudo isso, "Para nós enquanto clube e ótimo. Estamos a falar de uma equipa da Segunda Divisão, que não é muito normal a nível de andebol uma equipa desta divisão libertar jogadores para a seleção, ainda mais para uma equipa que vai participar no campeonato do mundo e a nós enche-nos de orgulho."

O treinador dos academistas realçou ainda que esta convocatória é um "motivo para estar felizes e satisfeitos".

Também a representar o distrito de Viseu, vai estar Tiago Oliveira, ex-atleta e ex-treinador do Andebol Clube de Lamego, que vai acompanhar a seleção, enquanto Vídeo Analista, trabalho esse que explica ser fundamental no apoio ao selecionador.

"Quando temos conhecimento dos nossos adversários, sabemos contra quem vamos jogar, tento arranjar o máximo de informação possível sobre eles, para depois podermos caracterizar o modelo de jogo do nosso adversário", "este é um trabalho muito desgastante que não pode passar só pelo treinador".

Sobre os objetivos da seleção, Tiago Oliveira fala sobre a conquista de medalhas. Vamos "tentar o melhor possível. Apesar do nosso selecionador ser um pouco mais ambicioso, e tendo em conta dos resultados que tivemos no último europeu, o sexto lugar, agora a ambição dele é lutarmos pelas medalhas. Nós temos uma equipa forte, jovem, mas forte temos a possibilidade de lá chegar".

Tiago Oliveira, ex-atleta e treinador do Andebol Clube de Lamego, vai integrar a seleção nacional portuguesa de andebol no Campeonato do Mundo no Egito e Estaliny Lopes é titular nas opções de José Tomaz para a seleção de Cabo-Verde.

Faça o seu donativo e contribua para uma informação livre e independente

Insira um valor

EUR

Email ou nº Telemóvel

Li e aceito os Termos e Condições

Redação

Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=63432882

Reiquiavique, 09 jan 2021 (Lusa) - O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24).

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial".

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Iturriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias".

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem publico, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer".

APS // NFO

Lusa/Fim

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4c60573

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24).

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial".

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Iturriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias".

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem publico, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer".

ACOMPANHE AQUI O

Lusa

CISION

Record

ID: 90568590

09-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 21,03 x 7,26 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Salina alerta para dificuldades



Equipa treinou no recinto do jogo de amanhã

A Seleção Nacional realizou ontem o primeiro treino em solo islandês, tendo em vista o encontro de amanhã a contar para o apuramento para o Europeu de 2022. Portugal venceu na quarta-feira em Matosinhos (26-24), mas os jogadores estão avisados do que poderá acontecer agora em Reiquiavique.

"Vai ser um jogo muito mais difícil do que aquele que foi em Portugal. Eles vão vir com tudo, vão fazer coisas diferentes para ganhar aqui, na casa deles", disse Daymaro Salina, que foi o pilar da defesa em Matosinhos.

E que armas devem usar os comandados de Paulo Pereira para levar de novo de vencida a Islândia? "As mesma que usámos em Portugal. Ter uma boa defesa. Os guarda-redes também estiveram muito bem. E quando temos tudo a funcionar, temos tudo para vencer", frisou ainda o pivô do FC Porto em declarações à assessoria da Federação (FAP).

O jogo de amanhã (17h00, a mesma em Portugal continental) será o segundo entre as duas seleções no espaço de cinco dias, e antes de voltarem a medir forças na 5ª feira, desta vez no arranque do Mundial do Egito. **A.P.M.**

CISION

Record

ID: 90568735

09-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 4,88 x 10,62 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Jogadores não querem público

O descontrolo da pandemia está a preocupar os jogadores que vão estar no Mundial do Egito, depois de se ficar a saber que haverá público nos pavilhões. Alguns capitães de seleções europeias enviaram mesmo uma carta à EHF mostrando o seu desagrado com a situação, pedindo mesmo que reconsiderem a medida.

Entretanto, a Rep. Checa vai chegar ao Mundial, que começa quarta-feira, sem ter realizado qualquer treino ou jogo, já que tem vários casos de Covid-19 na equipa. Situação que levou ao adiamento de dois jogos de apuramento para o Europeu de 2022.

Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro´2022

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=78e643bb

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro'2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24).

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial".

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro'2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Iturriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias".

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem publico, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer".

Lusa

Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=517ee979

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24).

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial".

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Iturriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias".

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem publico, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer".

MadreMedia / Lusa

Paulo Pereira sente que Portugal já resolveu apuramento para o Euro2022 de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=419ea7b7

O selecionador português de andebol, Paulo Jorge Pereira, acredita que Portugal já tem resolvido o apuramento para o Euro2022, antes de voltar a jogar com a Islândia, em Reiquiavique, após o triunfo em Matosinhos (26-24)

"Matematicamente ainda não está resolvido, mas eu acho que está. No meu íntimo, acho que com a vitória que obtivemos em casa sobre a Islândia o Europeu ficou resolvido", admitiu o selecionador Paulo Jorge Pereira, à agência Lusa.

Portugal lidera o grupo 4, com seis pontos, contando por vitórias os três jogos realizados, enquanto a Islândia é segunda, com dois pontos e menos um jogo. Israel, com menos dois jogos, e a Lituânia, com menos um, ainda não pontuaram.

Para o encontro de domingo, em Reiquiavique, Paulo Pereira refere que "está tudo em aberto" e que Portugal "não vai querer perder, mas também não vai arriscar nada que possa comprometer estar a 100 por cento no primeiro jogo do Mundial".

Após o jogo da quarta jornada de apuramento para o Euro2022, a realizar de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e na Eslováquia, Portugal inicia quinta-feira o Mundial do Egito, precisamente frente à Islândia, integrado no grupo F ainda com a Argélia e Marrocos.

Paulo Pereira reconhece que uma vitória no domingo na Islândia leva a que Portugal não pense mais no apuramento para o Europeu, "entre aspas, uma vez que também assume crucial importância terminar em primeiro lugar o grupo de qualificação".

"O mais importante nós já fizemos. Foi alcançar três triunfos em três jogos, o que nos permite encarar este encontro de uma forma diferente. É sempre muito mais fácil trabalhar quando há êxitos", justificou o selecionador português.

A seleção portuguesa surge em Reiquiavique moralizada pelo triunfo alcançado na quarta-feira frente à Islândia, por 26-24, numa partida em que Paulo Pereira destacou a capacidade da equipa em se adaptar às incidências antes e durante o jogo.

Sem poder contar com Gilberto Duarte, a que se juntou à última da hora Alexis Borges, ambos por lesão, a seleção nacional sofreu durante o jogo a baixa de Alexandre Cavalcanti e os condicionalismos impostos pelas duas exclusões de Victor Iturriza, nos primeiros 15 minutos, e o cartão vermelho a Fábio Magalhães.

"Este conjunto de contingências levou-nos a alterar completamente o plano de jogo, mais na segunda parte, e acabámos por encontrar soluções para vencer a Islândia", referiu o selecionador, que destacou "o jogo excecional, em termos de entrega e compromisso", de Daymaro Salina.

O selecionador destacou que Portugal sofreu apenas seis golos em contra-ataque, uma das ações de jogo em que a Islândia é mais forte e em que regista em média 10 golos por jogo.

"O que me deixou mais contente foi que nós conseguimos nos adaptar às dificuldades e superámo-las", disse o selecionador, que pretende no domingo gerir o segundo jogo a pensar já no terceiro que irá fazer com a Islândia, na quinta-feira, e que é o primeiro no Mundial do Egito.

O jogo de domingo não terá a presença de público, devido à pandemia de covid-19, tal como aconteceu em Matosinhos, pelo que o selecionador acredita que o fator casa "não tem muito peso" e acaba por "deixar as equipas em igualdade de circunstâncias".

"O fator casa não tem muito peso, mas há o conforto de jogar em casa. Existe sempre, mas não é a mesma coisa de jogar com público ou sem publico, de qualquer maneira estamos em igualdade de circunstâncias e isso é um fator que quase se elimina", disse.

Ainda em relação ao jogo de domingo, Paulo Pereira não levantou o véu do modelo de jogo a aplicar, embora admita "algumas surpresas", e garantiu apenas que a seleção, consoante o decorrer do encontro, irá potenciar as suas qualidades.

"Não estamos a 100 por cento, mas estamos a tentar resolver para podermos estar a 100 por cento e depois há sempre coisas que surgem neste momento critico que a humanidade atravessa e estamos a tentar resolver tudo o que seja possível resolver", disse Paulo Pereira.

O selecionador disse ainda que está "à espera que cada dia seja um dia diferente, um dia novo", e defendeu que "quem tiver uma capacidade de adaptação acima do normal vai ter mais possibilidades de vencer".

APS // NFO

Lusa